

Qualificação
Profissional Básica

Pintor de Obras Imobiliárias

Eixo: Infraestrutura

Área: Construção de Obras



SENAI

FIERGS

Março 2025

Carga horária: 180 horas

CBO: 7166-10

Código SGE: QPB0164.03

Início da Vigência do Programa: Março de 2025

Outras informações:

USO EXCLUSIVO NO PROGRAMA QUALIFICAÇÃO ENCHENTES.

CONTROLE DE ELABORAÇÃO E/OU REVISÃO		
Ação	Data	Detalhamento
Elaboração:	05/11/2021	--
1ª Revisão:	23/09/2024	Atualização do sistema de avaliação para a expressão de resultado por notas.
2ª Revisão:	10/03/2025	Ajuste na carga horária do curso para ser ofertado de forma EXCLUSIVA no Programa Qualificação Enchentes.

SENAI-RS – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO REGIONAL

Presidente Nato

Claudio Affonso Amoretti Bier – Presidente do Sistema FIERGS/CIERGS

Conselheiros Representantes das Atividades Industriais

Titulares:

Gilberto Brocco

Celso Theisen

Rodrigo Holler Petry

Hernane Kaminski Cauduro

Suplentes:

Marcelo Weiller Chaves

Ubiratã Rezler

Airton Zoch Viñas

Otto Trost

Representante da Categoria Econômica da Pesca

Torquato Ribeiro Pontes Netto

Representante do Ministério da Educação – MEC

Titular

Suplente

Júlio Xandro Heck

Nídia Heringer

Representante da Superintendência Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul

Titular

Suplente

Claudir Antonio Nespolo

Christian Carvalho Liberato De Mattos

Representante dos Trabalhadores

Titular

Suplente

Adriano Souza Filippetto

Ênio Klein

SENAI-RS

Susana Maria Kakuta - Diretora de Educação, Saúde, Tecnologia e Inovação

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Curso apresenta a organização curricular a ser considerada e atendida no desenvolvimento das competências profissionais relativas à Qualificação Profissional de “Pintor de Obras Imobiliárias”, do Itinerário de Educação Profissional da área de “Construção de Obras”. O Plano de Curso está estruturado em conformidade com as Diretrizes de Educação Profissional do SENAI e com as indicações e determinações da legislação vigente.

Este Itinerário Formativo, de abrangência regional, foi estruturado sob a coordenação geral da Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais – GEDES, do Departamento Regional do SENAI-RS. Foi desenvolvido com base nos pressupostos da Metodologia SENAI de Educação Profissional, em sintonia com a nova visão de integração de itinerários formativos proposta pelo SENAI-DN.

A organização de uma oferta formativa coerente com as mudanças no processo produtivo é um grande desafio para as instituições de educação profissional que preparam o trabalhador sob a perspectiva de competência e polivalência, com o propósito de desenvolver suas capacidades para a compreensão e aplicação das bases gerais técnicas, científicas e socioeconômicas de uma área de atuação.

Buscando materializar essa visão, o SENAI organiza os seus cursos e programas de Educação profissional de forma a assegurar o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional do trabalhador no contexto de trabalho correspondente à ocupação em questão. Os “Perfis Profissionais” são elaborados por Comitês Técnicos Setoriais com base nas características e perspectivas futuras das diferentes áreas da indústria atendidas pelo SENAI, de forma a assegurar o desenvolvimento das competências demandadas pelo mundo do trabalho. Dessa forma, e com base nos Perfis Profissionais descritos, os currículos são organizados considerando-se as características e reais necessidades do respectivo contexto de trabalho.

A iniciativa de se elaborar Perfis Profissionais por Comitês Técnicos Setoriais nasceu da necessidade de se ter perfis profissionais mais coerentes e mais sintonizados com as características e necessidades dos segmentos industriais atendidos pelo SENAI, assegurando a eles validade, reconhecimento e portabilidade nacional.

Atualmente, o SENAI está atuando no desenvolvimento de uma nova concepção de organização curricular. Trata-se de um conjunto de ações estratégicas voltadas à estruturação de itinerários de educação profissional, cuja principal característica é a integração dos diferentes itinerários formativos de determinada área ocupacional, a fim de se estabelecer os percursos possíveis, em nível horizontal e vertical, desde o nível básico até o nível superior. Essa iniciativa possibilita estabelecer um padrão de qualidade SENAI, além de favorecer o aproveitamento de estudos por parte do aluno e a disseminação harmônica das inovações tecnológicas e organizacionais nas diferentes regiões do País.

A metodologia SENAI de Educação Profissional orienta para a construção de itinerários formativos que partem do geral, da visão mais global, para as especificidades das competências profissionais que constituem o perfil, considerando recorrências e a progressividade no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. A perspectiva é a de que uma primeira qualificação, em determinada área tecnológica, possa proporcionar o desenvolvimento das bases que permitam o avanço e a adaptação em novas qualificações, isto é, a construção progressiva e permanente de novas competências.

A análise do Perfil Profissional de uma ocupação é a base para a estruturação do Itinerário de uma qualificação, assim como a análise do conjunto de perfis das ocupações de determinada área ocupacional permite o estabelecimento do Itinerário de Educação Profissional dessa mesma área. Através da análise de perfil, são identificadas: as capacidades técnicas (condições que permitem ao profissional operar eficientemente objetos e variáveis que interferem diretamente na criação de um produto ou no desenvolvimento de um serviço); as capacidades socioemocionais (de caráter

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Divisão de Educação Profissional e Tecnológica - Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais transversal, relacionadas à qualidade do trabalho, às relações no trabalho e à condição do trabalhador de responder a situações novas e imprevistas); e as capacidades básicas (caracterizadas pela transversalidade, isto é, podem dar embasamento a um conjunto significativo de diferentes competências, podendo gerar módulos e unidades modulares comuns a qualificações distintas de uma mesma área ocupacional). Dessa forma, o Itinerário Formativo de uma área ocupacional cumpre o objetivo de estabelecer as inter-relações didático-pedagógicas das diferentes qualificações que o constituem, dando flexibilidade à oferta e à formação do aluno.

A proposta pedagógica (desenho curricular) com estrutura modularizada tem a finalidade de assegurar a flexibilização, a transversalidade horizontal e vertical de fundamentos técnicos e científicos e das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas estabelecidos para o desenvolvimento das competências descritas no perfil profissional.

Em suma, pode-se dizer que o Itinerário Formativo é a síntese do conjunto de itinerários parciais das qualificações que compõem uma área tecnológica. Estabelece o sequenciamento de módulos relativos à determinada qualificação que, ordenados pedagogicamente, geram possibilidades de certificação intermediária (terminalidades) e capacitam para o exercício profissional. Possibilita, ainda, diferentes percursos, uma vez que viabiliza entradas e saídas em diferentes momentos, aumentando as condições de empregabilidade, de trabalhabilidade e de empreendedorismo, além de favorecer a educação continuada.

Ao final deste documento, encontram-se, na forma de anexos, os seguintes documentos: Perfil Profissional; e Organização Interna das Unidades Curriculares.

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO	7
1.1 JUSTIFICATIVA	7
1.2 OBJETIVOS DO CURSO	8
2. REQUISITOS DE ACESSO	8
3. PERFIL PROFISSIONAL	9
3.1 PERFIL PROFISSIONAL DO PINTOR DE OBRAS IMOBILIÁRIAS	9
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
4.1 ITINERÁRIO FORMATIVO	10
4.2 MATRIZ CURRICULAR	10
4.3 MATRIZ DA QUALIFICAÇÃO	11
4.4 DESENHO CURRICULAR	11
4.5 MÓDULO ÚNICO	12
5. INDICAÇÕES E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	22
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	23
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	23
8. CERTIFICADOS	25
9. ANEXOS:	26
9.2 ANEXO I - PERFIL PROFISSIONAL	27
9.3 ANEXO II - ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES	31

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

O presente itinerário Formativo, da ocupação de “Pintor de Obras Imobiliárias”, estabelecido para a modalidade de Qualificação Profissional Básica, cumpre o propósito de assegurar o atendimento às demandas de formação de recursos humanos qualificados para as indústrias de Construção de Obras, favorecendo a sua expansão, desenvolvimento e qualificação.

A ocupação de “Pintor de Obras Imobiliárias” integra a área Construção de Obras. Compreende o conjunto e competências requeridas para o atendimento das demandas do segmento que buscam profissionais com competências para realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

Para a estruturação da proposta, foram utilizados os seguintes documentos: *Metodologia SENAI de Educação Profissional*; e *Classificação Brasileira de Ocupações*.

a) Metodologia SENAI

A **Metodologia SENAI de Educação Profissional** permite capturar as expectativas de empresários e de representantes do setor quanto às competências profissionais necessárias para o atendimento das novas exigências do meio produtivo, bem como, orienta os aspectos didático-pedagógicos, considerando as seguintes etapas:

- ✓ Constituição de **Comitê Técnico Setorial** - fórum técnico-consultivo, composto por especialistas de empresas e do SENAI, representantes de sindicatos, do meio acadêmico e de instituições públicas das áreas de Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia, que está voltado ao debate e à troca de informações e conhecimentos que possibilitam a identificação das competências requeridas por uma determinada Qualificação Profissional, numa visão atual e prospectiva.
- ✓ Elaboração do **Perfil Profissional** - consiste no tratamento e na organização das informações fornecidas pelo Comitê Técnico Setorial, através de uma análise funcional que leva em conta o contexto de trabalho, os sistemas organizativos, as relações funcionais, os resultados da produção de bens e de serviços e as demandas futuras. Essa análise ampla possibilita contextualizar as funções descritas sob a forma de competências profissionais, que incluem conhecimentos, habilidades, atitudes e capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.
- ✓ Elaboração do **Desenho Curricular** - é a fase de organização da proposta formativa para o desenvolvimento das competências descritas no perfil profissional, apresentando estrutura modularizada e as possibilidades de saídas intermediárias.
- ✓ Os subsídios didático-pedagógicos são apresentados na etapa “**Prática Docente**”, do documento Metodologia SENAI de Educação Profissional, que orienta: a) a definição de estratégias de ensino (Situações de Aprendizagem) capazes de assegurar o desenvolvimento das competências específicas explicitadas no Perfil Profissional; b) a avaliação de competências, que consiste na coleta de evidências, a partir de padrões de desempenho previamente estabelecidos, quanto à apropriação das competências descritas no perfil profissional e desenvolvidas ao longo do processo formativo do aluno.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso, considerando a Qualificação Completa de “Pintor de Obras Imobiliárias” tem por objetivos:

- Desenvolver as competências necessárias para realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.
- Desenvolver a iniciativa, o espírito crítico e empreendedor dos alunos, para que possam identificar e gerenciar novas oportunidades de trabalho e de geração de renda, numa economia em constante mudança.
- Desenvolver habilidades e atitudes que propiciem ao aluno a ampliação de sua capacidade pessoal e de equipe, na organização e no preparo para enfrentar situações rotineiras e complexas, respeitando os valores éticos e estéticos na realização de seu trabalho.
- Desenvolver, no profissional, o hábito de realizar as atividades em sintonia com as normas de segurança e de preservação ambiental.
- Propiciar a vivência de situações de aprendizagens que envolvam os princípios, normas e atitudes do Sistema de Gestão da Qualidade e gerenciamento de tarefas.
- Proporcionar aos alunos, através do desenvolvimento de projetos e atividades desafiadoras, a percepção e incorporação consciente e crítica da estética e da ética nas relações humanas envolvidas em situações profissionais.

2. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no Curso, o candidato deve:

- Ter, no mínimo, 18 anos de idade.
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo.

A efetivação da matrícula ocorre depois de atendidos os requisitos de acesso e apresentação da documentação exigida.

Observação: O item 6 deste Plano de Curso estabelece as condições para o aproveitamento de estudos e/ou experiências anteriores, que devem ser consideradas na definição da etapa de ingresso do aluno no curso.

3. PERFIL PROFISSIONAL

Elaborados com base nos pressupostos da Metodologia SENAI de Educação Profissional, os Perfis Profissionais apresentam, na sua essência, o conjunto de competências requeridas para o exercício profissional do trabalhador qualificado, considerando a seguinte estrutura:

- ✓ **Competência Geral** – síntese do essencial a ser realizado pelo trabalhador qualificado no seu campo de atuação.
- ✓ **Funções (Unidades de Competência)** – cada uma das grandes funções ou responsabilidades que constituem o desempenho profissional de uma determinada ocupação. Contribuem para o alcance da Competência Geral, representando parte significativa do processo de trabalho, gerando produtos ou serviços completos.
- ✓ **Subfunções (Elementos de Competência)** – representam os subprocessos ou os resultados que se espera que os profissionais alcancem em relação às Unidades de Competência. Descrevem o que os profissionais devem ser capazes de fazer nas situações de trabalho relativas a cada uma das Unidades de Competência.
- ✓ **Padrões de Desempenho** – estabelecem os parâmetros qualitativos das atividades realizadas. São especificações objetivas que permitem verificar se o profissional alcança ou não o resultado descrito no Elemento de Competência.
- ✓ **Competências Socioemocionais** – conjunto de capacidades organizativas, metodológicas e sociais relativas à qualidade e à organização do trabalho, às relações no trabalho e à condição de responder a situações novas e imprevistas. Referem-se a aspectos das atividades profissionais que são transversais, isto é, não mantêm uma relação de exclusividade com uma ou outra competência técnica específica, mas que são imprescindíveis no exercício profissional do trabalhador.

3.1 PERFIL PROFISSIONAL DO PINTOR DE OBRAS IMOBILIÁRIAS

O Pintor de Obras Imobiliárias é o profissional que apresenta as competências necessárias para realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente, conforme segue:

- **Realizar pinturas de obras imobiliárias**, considerando as seguintes etapas: Preparar superfícies para a pintura; Executar pinturas e repinturas por métodos convencionais; Executar pinturas por processos mecanizados; Executar pinturas texturizadas (argamassas de base cimentícia).

a) **Competências Socioemocionais**

- Apresentar disposição para resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa.
- Trabalhar em equipes, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade, respeitando pares, superiores e subordinados, compartilhando conhecimentos, ideias, experiências e opiniões, mantendo o bom relacionamento com a equipe.

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Divisão de Educação Profissional e Tecnológica - Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais

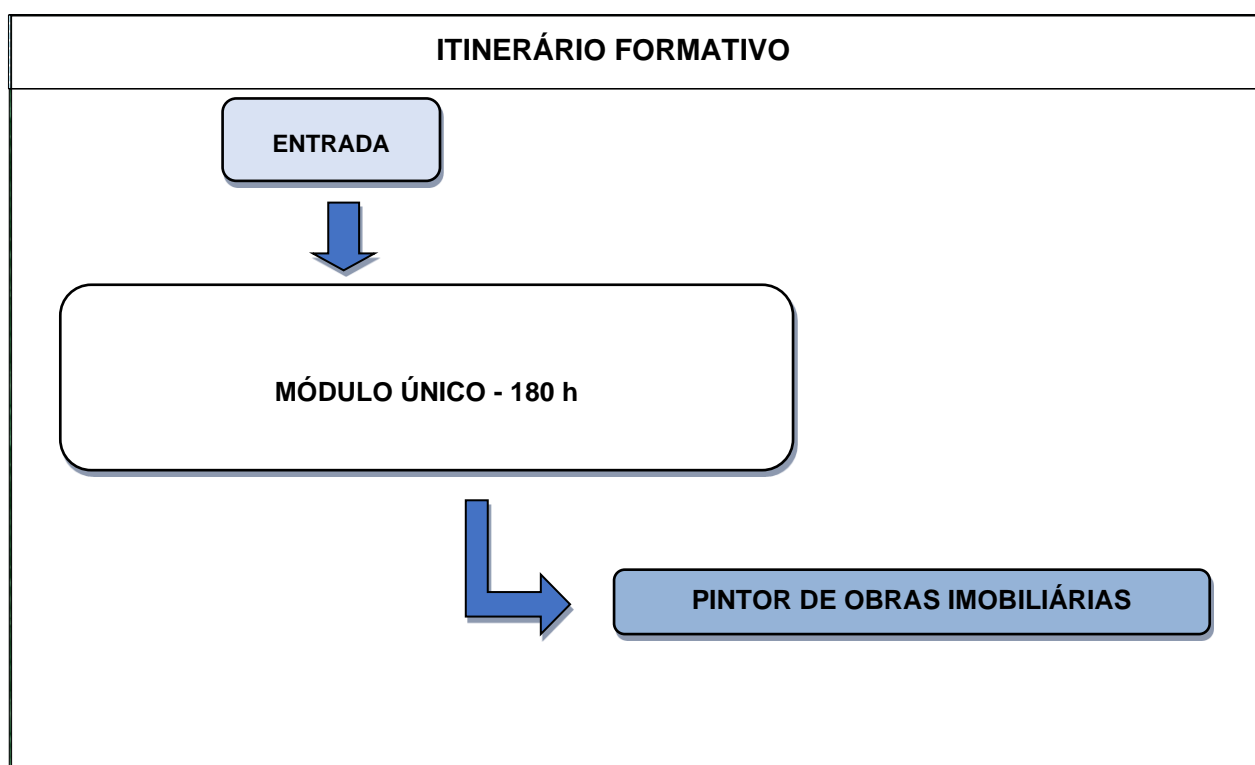
- Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.
- Apresentar interesse e entusiasmo para aprender com o outro, demonstrando empatia nas relações e atividades profissionais.
- Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Itinerário Formativo é a sequência de desenvolvimento proposta para o conjunto de módulos que, ordenados pedagogicamente, capacitam para o exercício profissional.

No Curso de Pintor de Obras Imobiliárias, o itinerário formativo está estruturado em um único módulo, constituído por 4 (quatro) Unidades Curriculares, totalizando 180 horas.



4.2 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular para o curso de Qualificação Profissional Básica de "Pintor de Obras Imobiliárias" apresenta os Módulos, Unidades Curriculares e cargas horárias conforme segue:

Módulos	Unidades Curriculares	C/H	Total Módulo
Único	• Fundamentos e Tecnologias Aplicadas à Construção Civil - Edificações	60 h	180 h
	• Pintura de Superfícies por Métodos Convencionais	60 h	
	• Pintura de Superfícies por Processos Mecanizados	20 h	
	• Pinturas Texturizadas com Argamassas de Base Cimentícia	40 h	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			180 h

4.3 MATRIZ DA QUALIFICAÇÃO

A Matriz da Qualificação permite identificar, de uma forma mais visual, as possibilidades de desenvolvimento do itinerário apresentado.

Qualificação Profissional	Carga Horária	Módulos
		Único
Carga Horária do Módulo		180 h
<i>Pintor de Obras Imobiliárias</i>	180 h	<input type="checkbox"/>

4.4 DESENHO CURRICULAR

O **Desenho Curricular** é a tradução pedagógica do perfil profissional, representando a decodificação das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, de forma a assegurar o desenvolvimento das competências descritas no perfil. Está estruturado em módulos, organizados internamente por Unidades Curriculares inter-relacionadas e identificadas com as competências que constituem o Perfil Profissional.

Os **Módulos** são conjuntos didático-pedagógicos sistematicamente organizados para o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas no perfil. São integrados por unidades curriculares.

As **Unidades Curriculares** são unidades pedagógicas que articulam os conteúdos formativos, numa visão interdisciplinar, com vistas ao desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional. Para cada unidade curricular, os conteúdos formativos são compostos por Capacidades Básicas, Capacidades Técnicas e Capacidades Socioemocionais.

4.5 MÓDULO ÚNICO

Ao final do Módulo Único, o aluno terá desenvolvido as competências específicas que constituem o perfil profissional de formação.

- **Realizar pinturas de obras imobiliárias**, considerando as seguintes etapas: Preparar superfícies para a pintura; Executar pinturas e repinturas por métodos convencionais; Executar pinturas por processos mecanizados; Executar pinturas texturizadas (argamassas de base cimentícia).

O **Módulo Único** é composto pelas unidades curriculares de “*Fundamentos e Tecnologias Aplicadas à Construção Civil – Edificações*”, “*Pintura de Superfícies por Métodos Convencionais*”, “*Pintura de Superfícies por Processos Mecanizados*” e “*Pinturas Texturizadas com Argamassas de Base Cimentícia*”, propiciando o desenvolvimento das competências específicas do módulo.

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS E TECNOLOGIAS APLICADAS À CONSTRUÇÃO CIVIL – EDIFICAÇÕES

Fundamentos e Tecnologias Aplicadas à Construção Civil – Edificações é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais que se aplicam aos diferentes processos de trabalho da área da construção civil – edificações, de forma a potencializar as condições do aluno para a aprendizagem e o desenvolvimento das capacidades técnicas específicas que caracterizam a atuação dos profissionais que atuam em atividades do campo operacional dessa área.

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Básicas:

- **Estrutura e Organização do Segmento de Construção Civil - Edificações**
 - Empresas que atuam na construção civil – edificações: tipos, características, campos de atuação, estrutura organizacional – departamentos, seções, ...
 - Entidades representativas da Construção Civil – Edificações: funções, responsabilidades e campos de atuação:
 - Órgãos de Regulamentação da Construção Civil:
 - Órgãos de Inspeção e autorização:
 - Departamentos de Obras
 - Produtos e serviços da construção civil – edificações;
 - Processos logísticos das empresas de construção civil.
 - Cadeia de fornecedores
 - Estoque e suprimentos
 - Documentação técnica da construção civil: tipos, finalidades, organização, responsabilidades, arquivamento, ...
 - Projetos
 - Normas
 - Procedimentos
 - Instruções de trabalho
 - Catálogos e Manuais

- Profissionais da construção civil:
 - Tipos de profissionais que atuam na construção civil – edificações;
 - Principais funções e responsabilidades;
 - Formação profissional;
 - Oportunidades de verticalização na formação e na atuação profissional.

- **Fundamentos Matemáticos:**
 - Números inteiros;
 - Números decimais;
 - Frações ordinárias;
 - Razão, proporção e regra de três;
 - Ângulos;
 - Raios;
 - Polígonos:
 - Perímetro;
 - Área;
 - Volume.

- **Metrologia:**
 - Conceito, histórico e aplicação;
 - Unidades de medidas e conversões: comprimento, tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, velocidade, rotação (rpm), ...
 - Tipos, características, aplicações e conservação dos instrumentos:
 - Régua graduada;
 - Trena;
 - Esquadro;
 - Gabaritos;
 - Espessímetro;
 - Fita métrica.
 - Nível;
 - Prumo;
 - Escalímetro;
 - Paquímetro;
 - Graminho;
 - Compasso.

- **Desenho Técnico (interpretação)**
 - Introdução ao Desenho Técnico;
 - Instrumentos;
 - Linhas;
 - Caligrafia;
 - Formatos de papéis, dobras, margens e legendas;
 - Perspectivas;
 - Projeções de sólidos em 1º e 3º diedros;
 - Vistas: essenciais; explodida; auxiliar;
 - Supressão de vistas;
 - Cotagem:
 - Representação das cotas;
 - Regras de cotagem;
 - Símbolos e convenções;
 - Cotagem de detalhes.
 - Escalas;
 - Representação em corte;

- Hachuras;
- Linhas de corte;
- Corte total.
- Normas de desenho;

- **Materiais empregados na construção civil - edificações: tipos, características e aplicações.**
 - Cimento
 - Areia
 - Pedra Brita
 - Madeira.
 - Aços e telas;
 - Blocos e tijolos
 - Cal
 - Argamassas
 - Gessos
 - Impermeabilizante.
 - Treliças, vigotas e tabelas
 - Materiais de revestimento cerâmico
 - Louças sanitárias
 - Telhas
 - Materiais para instalações elétricas;
 - Materiais para instalações hidrossanitárias;
 - Tintas e vernizes;
 - Vidros.

- **Máquinas, equipamentos e ferramentas da construção civil: tipos, características, finalidades e requisitos de uso.**

- **Processos construtivos empregados na construção civil - conceitos:**
 - Processos convencionais: alvenaria racionalizada; concreto moldado in loco; construções em madeira; ...
 - Métodos Modernos de Construção: Drywall; Light Steel Frame; Wood Frame; Steel Deck; Parede de Concreto; ...

- **Organização do Ambiente de Trabalho na construção civil - edificações:**
 - Ambiente de trabalho: características, organização, leiaute, normas e procedimentos;
 - Organização e cuidados no manuseio de materiais, instrumentos, máquinas, equipamentos e ferramentas;
 - Planejamento do trabalho.

- **Saúde e Segurança:**
 - Acidentes do trabalho na construção civil: tipos, características e prevenção;
 - Classificação do trabalho na construção civil: trabalho em altura; espaços confinados; ...
 - Normas Regulamentadoras
 - Riscos Ocupacionais:
 - Perigo e risco
 - Classificação de Riscos Ocupacionais: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes
 - Mapa de Riscos
 - Fatores pessoais de segurança;
 - Condição insegura;
 - Medidas de Segurança:
 - EPIs e EPCs;

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Divisão de Educação Profissional e Tecnológica - Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais

- Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo.
 - Acidentes do Trabalho e / Doenças Ocupacionais
 - Definição
 - Tipos
 - Causa: Imprudência, imperícia e negligência; Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes.
 - Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)
 - Agentes agressores à saúde na construção civil;
 - Riscos e medidas protetivas em processos de construção civil
 - Sinalizações de segurança;
 - Primeiros socorros;
 - Ergonomia.
- **Meio Ambiente:**
 - Resíduos gerados em processos da construção civil: tipos, segregação, descarte/destinação;
 - Impactos ambientais.

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Socioemocionais:

- **Técnicas de Resolução de Problemas**
 - Sequência de passos: Detalhar as variáveis do problema; Encontrar possíveis soluções; Escolher a solução adequada; Executar a solução escolhida; Revisar e atualizar os dados.
- **Proatividade na resolução de problemas**
 - Papel e responsabilidades da equipe
 - Papel e responsabilidades da liderança
 - Papel e responsabilidades da organização
- **Conflitos nas equipes de trabalho:**
 - Tipos;
 - Características;
 - Fatores internos e externos;
 - Consequências.
- **A relação com o líder:**
 - Estilos de liderança: democrático, centralizador e liberal;
 - Papéis do líder;
 - Como apresentar críticas e sugestões.
- **Controle emocional no trabalho:**
 - Perceber e expressar emoções no trabalho;
 - Fatores internos e externos que influenciam as emoções no trabalho.
- **Trabalho em equipe:**
 - Níveis de autonomia nas equipes de trabalho;
 - Cooperação;
 - Ajustes interpessoais.

UNIDADE CURRICULAR: PINTURA DE SUPERFÍCIES POR MÉTODOS CONVENCIONAIS

Pintura de Superfícies por Métodos Convencionais é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização da preparação de superfícies e para a execução de pinturas e repinturas por métodos convencionais, considerando padrões e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Técnicas:

- **Interpretação de Projeto**
 - Representação gráfica
 - Simbologias
 - Referências
 - Detalhes construtivos
 - Design da pintura
- **Tipos de superfície: características e requisitos para a pintura**
 - Alvenaria
 - Metais
 - Madeira
 - Pisos
 - Gesso
 - Drywall
- **Planejamento e Organização do trabalho**
 - Organização e conservação do ambiente de trabalho;
 - Atendimento ao cliente
 - Plano de ação e Planejamento das atividades;
 - Ordem de serviço
- **Preparação de superfícies para a pintura: proteção, limpeza e regularização:**
 - Tipos de ambiente
 - Tipos de Materiais
 - Métodos, técnicas e recursos materiais empregados na preparação de superfícies.
 - Tipos de intervenção: raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento, ...
- **Técnicas de orçamentação**
 - Definição
 - Tipos
 - Levantamento de quantitativos
- **Seladores e Fundos**
 - Definição
 - Tipos de seladores e fundos
 - Especificações técnicas
 - Requisitos e técnicas de aplicação

- **Tintas e Vernizes**
 - Definição e composição
 - Tipos de tintas e verniz
 - Características e especificações técnicas

- **Massas**
 - Definição
 - Tipos de massas
 - Especificações técnicas
 - Requisitos e técnicas de aplicação

- **Aplicação convencional de tintas e vernizes para pinturas novas e repinturas:**
 - Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de pintura convencional;
 - Ferramentas e instrumentos para pintura convencional;
 - Preparação de Estruturas de apoio;
 - Andaimos
 - Escadas
 - Plataformas
 - Preparo e diluição das tintas e vernizes;
 - Sequência de Etapas para execução de pintura convencional;
 - Preparação da superfície;
 - Acabamento e cobertura da superfície;
 - Pintura de alvenaria;
 - Pintura de superfícies de madeiras;
 - Pintura de superfícies de gesso;
 - Pintura de superfícies metálicas;
 - Pinturas decorativas;
 - Pintura com telas
 - Pintura com esponjas
 - Pintura com rolos de texturas
 - Controle da qualidade
 - Número de demãos
 - Qualidade do acabamento
 - Limpeza final

- **Manifestações patológicas:**
 - Definição
 - Tipos
 - Diagnóstico das superfícies
 - Técnicas de reparos
 - Limpeza e regularização das superfícies
 - Tipos de intervenção

- **Meio ambiente e segurança**
 - Normas regulamentadoras
 - Procedimentos de segurança
 - EPIs e EPCs
 - Descarte de resíduos

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Socioemocionais:

- **Autodesenvolvimento**
 - Definição de objetivos e metas
 - Referências institucionais para o autodesenvolvimento
 - Valores pessoais e profissionais.

- **Autogestão**
 - Organização pessoal e profissional
 - Disciplina no trabalho
 - Responsabilidades individuais e coletivas
 - Concentração no trabalho
 - Capacidade de gestão do tempo.

UNIDADE CURRICULAR: PINTURA DE SUPERFÍCIES POR PROCESSOS MECANIZADOS

Pintura de Superfícies por Processos Mecanizados é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização de pinturas pela utilização de processos mecanizados, considerando padrões e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Técnicas:

- **Interpretação de Projeto**
 - Representação gráfica
 - Simbologias
 - Referências
 - Detalhes construtivos
 - Design da pintura

- **Preparação de superfícies para pinturas mecanizadas:**
 - Tipos de superfícies:
 - Alvenaria
 - Metais
 - Madeira
 - Pisos
 - Gesso
 - Drywall
 - Proteção, limpeza e regularização de superfícies para pinturas mecanizadas:
 - Tipos de ambiente
 - Tipos de Materiais
 - Métodos, técnicas e recursos materiais empregados

- Tipos de intervenção

- **Técnicas de orçamentação para pinturas mecanizadas**

- Cálculo de consumo de materiais: tintas, vernizes, diluentes, ...;
- Custos de mão de obra;
- Custos com máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos.

- **Planejamento e Organização do trabalho**

- Organização e conservação do ambiente de trabalho;
- Atendimento ao cliente
- Plano de ação e Planejamento das atividades;
- Parâmetros de Produtividade;
- Ordem de serviço

- **Preparação de Tintas e Vernizes para pinturas mecanizadas:**

- Tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes para pinturas mecanizadas;
- Métodos e técnicas de preparação de tintas e vernizes
 - Fracionamento e Diluição
 - Homogeneização
 - Especificações de fabricantes

- **Aplicação mecanizada de tintas e vernizes**

- Planos de trabalho
- Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de pintura mecanizada;
- Preparação de Máquinas e Equipamentos para pintura mecanizada;
- Preparação e montagem/instalação de Estruturas de apoio;
 - Andaimos
 - Escadas
 - Plataformas
- Preparação da superfície;
- Projeção de tintas e vernizes:
 - Sequência de Etapas para execução de pintura mecanizada;
 - Acabamento e cobertura da superfície;
 - Pintura projetada em alvenaria;
 - Pintura projetada em superfícies de madeira;
 - Pintura projetada em superfícies de gesso;
 - Pintura projetada em superfícies metálicas;
 - Limpeza final
- Controle da qualidade
 - Número de demãos
 - Qualidade do acabamento
- Limpeza e manutenção autônoma de máquinas e equipamentos.

- **Meio ambiente e segurança**

- Normas regulamentadoras
- Procedimentos de segurança
- EPIs e EPCs
- Descarte de resíduos

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Socioemocionais:

- **A amabilidade como fator de engajamento e cooperação no trabalho**
- **A amabilidade como valor pessoal**
 - No crescimento pessoal
 - No crescimento profissional
 - Nas relações interpessoais e profissionais

UNIDADE CURRICULAR: PINTURAS TEXTURIZADAS COM ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA

Pinturas Texturizadas com Argamassas de Base Cimentícia é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização de pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia, considerando padrões e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Técnicas:

- **Interpretação de Projeto**
 - Representação gráfica
 - Simbologias
 - Referências
 - Detalhes construtivos
 - Design da pintura
- **Preparação de superfícies para pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia:**
 - Alvenaria
 - Gesso acartonado
 - Gesso em placas
- **Proteção, limpeza e regularização de superfícies para pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia**
 - Tipos de ambiente
 - Tipos de Materiais
 - Métodos, técnicas e recursos materiais empregados.
 - Tipos de intervenção
- **Técnicas de orçamentação para pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia**
 - Cálculo de consumo de materiais;
 - Custos de mão de obra;
 - Custos com máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos.
- **Planejamento e Organização do trabalho**

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Divisão de Educação Profissional e Tecnológica - Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais

- Organização e conservação do ambiente de trabalho;
- Atendimento ao cliente
- Plano de ação e Planejamento das atividades;
- Parâmetros de Produtividade;
- Ordem de serviço

- **Preparação de argamassas de base cimentícia para Texturas**
 - Tipos, características e especificações técnicas de argamassas cimentícias para texturas;
 - Métodos e técnicas de preparação de argamassas
 - Fracionamento
 - Preparo
 - Especificações de fabricantes

- **Execução de texturas com argamassas de base cimentícia**
 - Planos de trabalho;
 - Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de aplicação de texturas;
 - Preparação de Máquinas e Equipamentos para aplicação de texturas.
 - Preparação e montagem/instalação de Estruturas de apoio;
 - Andaimos
 - Escadas
 - Plataformas
 - Sequência de Etapas para execução de texturas;
 - Acabamento e cobertura da superfície;
 - Execução de textura em alvenaria;
 - Execução de textura em superfícies de gesso acartonado;
 - Execução de textura em superfícies de gesso em placas;
 - Limpeza final

- **Meio ambiente e segurança**
 - Normas regulamentadoras
 - Procedimentos de segurança
 - EPIs e EPCs
 - Descarte de resíduos

Conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento das Capacidades Socioemocionais:

- **Ética:**
 - Código de ética profissional;
 - Senso moral;
 - Consciência moral;
 - Cultura, história e dilema;
 - Cidadania;
 - Comportamento social;
 - Direitos e deveres individuais e coletivos;
 - Valores pessoais e universais;
 - O impacto da falta de ética ao país: pirataria, impostos.

• **Ética profissional.**

- Virtudes e valores profissionais: Responsabilidade; Iniciativa; Honestidade; Sigilo; Prudência; Perseverança; Imparcialidade; Compliance; Integridade.
- Ética na tomada de decisões;
- Ética na inspiração de comportamentos;

5. INDICAÇÕES E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O desenvolvimento de competências considera a adoção de metodologia centrada no sujeito que aprende, criando condições e situações desafiadoras para que ele construa o seu próprio conhecimento na interação com o meio, através de experiências concretas, numa relação teoria e prática que permite ao aluno apropriar-se não só do conteúdo, mas, a partir dele, *Aprender a Aprender*:

- Aprender baseando-se em hipóteses, a partir do questionamento de suas necessidades reais;
- Aprender para melhorar seu ambiente, suas condições de vida, suas relações sociais, portanto, um ensino crítico e criativo da realidade.

Nessa perspectiva, as Metodologias adotadas privilegiam a contextualização do conhecimento, através da integração entre teoria e a prática, e o desenvolvimento de competências, favorecendo a capacidade de construção e gestão do conhecimento, o autodesenvolvimento contínuo e a incorporação consciente e crítica da ética das relações humanas.

A possibilidade de integrar teoria e prática proporciona ao aluno vivenciar situações e experiências reais, similares ao ambiente empresarial, possibilitando a aplicação dos conhecimentos que estão sendo construídos ao longo do curso, constituindo-se em verdadeira prática profissional orientada pelos docentes.

O desenvolvimento de competências pressupõe a utilização de diferentes metodologias de ensino (considerando que cada aluno tem a sua forma de aprender) e diferentes ambientes de aprendizagem (como laboratórios, bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, todos considerando o mundo do trabalho e o contexto sociocultural).

O **Plano de trabalho dos docentes** é realizado através de planejamento integrado, em sintonia com a organização e o sistema de avaliação do presente Plano de Curso, de modo a atender as exigências de relacionamento, ordenação e integração entre as Unidades Curriculares.

O planejamento integrado dos docentes se estrutura a partir de projetos interdisciplinares, operacionalizados através de **Situações de Aprendizagem**, que possuem características problematizadoras e contextualizadas, desafiando os alunos a mobilizarem diferentes capacidades, conhecimentos, habilidades e atitudes, na busca dos resultados esperados. As Situações de Aprendizagem são apresentadas com dificuldades crescentes, culminando com o desenvolvimento conjunto das competências estabelecidas no perfil profissional de conclusão.

Através de uma **Situação de Aprendizagem**, o docente tem a possibilidade de fazer circular o máximo de informações e explorar diferentes estratégias de ensino, como desenvolvimento de projetos, estudos de caso, pesquisas e gestão de situações-problema.

As **estratégias de ensino** têm caráter mobilizador e integrador de saberes, uma vez que seus eixos organizadores são as competências específicas (capacidades técnicas) e de gestão (sociais, organizativas e metodológicas) que, inseridas em um contexto desafiador e significativo, despertam o interesse do aluno e estimulam a sua participação nas vivências coletivas e nas aprendizagens profissionais significativas. Os educandos, através das estratégias de ensino utilizadas, são desafiados a colocarem em ação tudo o que sabem e pensam e a solucionarem problemas e a tomarem decisões em relação aos desafios propostos.

A Escola pode desenvolver atividades não presenciais de até 20% da carga horária do curso, respeitados os critérios estabelecidos no Memorando referente ao Calendário Escolar - (SENAI-GEPROS-ME-00052), considerando a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou outras estratégias definidas pela escola, sendo os alunos atendidos, nessas atividades, por docentes ou tutores.

As atividades não presenciais são disponibilizadas no AVA ou encaminhadas pelo docente, podendo ser constituídas por mídias, como textos, imagens, vídeos, simulações, animações, dentre outras. As atividades não presenciais propostas articulam teoria e prática, proporcionando a mobilização dos conhecimentos e das habilidades requeridas para a solução dos desafios propostos.

O desenvolvimento das atividades presenciais e das atividades não presenciais segue os princípios da Metodologia SENAI de Educação Profissional, que se alicerça nos princípios da aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, o incentivo ao pensamento criativo e à inovação, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos pode ser realizado:

- a) Considerando-se os módulos cursados pelo aluno no próprio itinerário;
- b) Considerando-se estudos realizados em cursos afins.

As normas para o aproveitamento de estudos estão estabelecidas em procedimento específico.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Sendo o desenho curricular estruturado com base nas competências do perfil profissional, a avaliação também precisa ser concebida e operacionalizada de forma a assegurar os pressupostos da formação profissional por competências.

Dessa forma, implementamos uma **avaliação de competências** essencialmente qualitativa, transparente e participativa, envolvendo alunos e docentes. É um processo de “avaliação formativa” contínuo e cooperativo de coleta de evidências centrada no sujeito e na qualidade de seu desempenho, tendo por referência as competências estabelecidas no perfil profissional de formação.

A avaliação de competências tem como foco a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes devidamente contextualizados, em situações reais de trabalho ou de forma simulada, indo além da aprendizagem de tarefas isoladas.

A abrangência da avaliação compreende os seguintes critérios:

- A verificação do desenvolvimento de capacidades de domínio cognitivo, atributos relacionados ao saber (conjunto de conhecimentos necessários); capacidades psicomotoras dos alunos, atributos relacionados ao saber-fazer; e capacidades socioemocionais, atributos relacionados ao saber ser (atitudes/qualidades pessoais) e ao saber agir (práticas no trabalho);
- O acompanhamento no desenvolvimento de atitudes/qualidades pessoais (comportamentos e valores demonstrados no contexto de trabalho, para alcançar o desempenho descrito);

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Divisão de Educação Profissional e Tecnológica - Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais

- O acompanhamento do aluno, conscientizando-o de seus avanços e dificuldades (verificação da aprendizagem, mediante instrumentos diversificados e apoio com atividades de forma simultânea e integrada aos processos de ensino e de aprendizagem);
- A verificação das competências desenvolvidas, evidenciadas pela aptidão do aluno na solução de problemas e no desenvolvimento de atividades propostas.

A avaliação da aprendizagem é tarefa e responsabilidade exclusiva dos docentes. Na avaliação realizada ao longo do processo, os docentes têm sempre presente a relação entre as Unidades Curriculares e o perfil profissional, mantendo o foco no desenvolvimento de competências. Desta forma, utilizam os mais diversos instrumentos de avaliação, tais como trabalhos individuais e em grupo, pesquisas, desenvolvimento de projetos, autoavaliação do aluno, simulações reais de trabalho, listas de verificação, portfólios, provas, relatórios de desempenho encaminhados pelas empresas, ou outras formas que considerem eficientes e eficazes para verificar e acompanhar a aprendizagem e o crescimento do aluno.

Para estabelecer o processo de coleta de evidências para cada Situação de Aprendizagem desenvolvida, os docentes definem os resultados parciais esperados, os indicadores e os critérios de avaliação. O processo de coleta de evidências se constitui em referencial para a verificação do nível de desenvolvimento das capacidades e competências estabelecidas para cada Unidade Curricular e Módulo.

Durante o desenvolvimento das Situações de Aprendizagem, para cada resultado esperado, são realizadas avaliações teóricas e/ou práticas, constituindo-se estas em referencial para o replanejamento e o reensino pelo instrutor e para a atribuição das notas parciais e finais em cada Unidade Curricular.

A expressão dos resultados do desempenho dos alunos é realizada por notas de 0 (zero) a 10 (dez), ao longo e ao final do processo de ensino e aprendizagem, em cada uma das Unidades Curriculares.

Durante o desenvolvimento de cada Unidade Curricular e Módulo, ao aluno que alcançou nota inferior a 7,0, nos resultados parciais de suas avaliações, em cada uma das Unidades Curriculares, são realizadas ações de intervenção pedagógica e oportunizadas atividades de apoio, reforço e recuperação, sempre no sentido de fortalecer as suas aptidões e condições de aprendizagem.

Ao final do módulo, após a realização das Avaliações, inclusive as destinadas à Recuperação da Aprendizagem, e consideradas as conclusões e deliberações do Conselho de Classe, o aluno que alcançou **nota final igual ou superior a 7,0**, como resultado final em cada uma das Unidades Curriculares e **frequência mínima de 75%** (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do Módulo, é considerado **APROVADO** no Módulo.

Ao final do módulo, consideradas as conclusões e deliberações do Conselho de Classe, o aluno que obteve **nota final inferior a 7,0**, como resultado final em uma ou mais Unidades Curriculares, **independentemente do percentual de frequência**, é considerado **REPROVADO** no Módulo.

Ao final do módulo, ouvido o Conselho de Classe, o aluno que obteve **nota final igual ou superior a 7,0**, como resultado final em cada uma das Unidades Curriculares e **frequência inferior a 75%** (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do Módulo, é considerado **REPROVADO** no Módulo.

O aluno REPROVADO deverá matricular-se novamente no Módulo, devendo cursar todas as Unidades Curriculares estabelecidas para o mesmo.

As orientações referentes ao planejamento dos docentes, os critérios de operacionalização do processo de avaliação estabelecido, as especificidades sobre os instrumentos de avaliação a serem utilizados, os critérios para a realização de Atividades Complementares Compensatórias de Infrequência, a forma de realização dos registros das avaliações parciais e finais do aluno e demais aspectos relacionados à prática pedagógica e ao atendimento do aluno que impactam a avaliação são apresentados e detalhados em documento orientador específico da avaliação.

8. CERTIFICADOS

O Curso de Qualificação Profissional Básica de “**Pintor de Obras Imobiliárias**” possibilita, ao aluno, as seguintes certificações:

a) **Qualificação Profissional de “*Pintor de Obras Imobiliárias*”** – após a conclusão do curso.

9. ANEXOS:

9.1 Perfil Profissional

9.2 Organização Interna das Unidades Curriculares

9.2 ANEXO I - PERFIL PROFISSIONAL

PERFIL PROFISSIONAL

Ocupação: PINTOR DE OBRAS IMOBILIÁRIAS
Eixo Tecnológico: Infraestrutura
Área Tecnológica: Construção de Obras
Educação Profissional: Qualificação Profissional Básica
CBO: 7166-10

COMPETÊNCIA GERAL: Realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho e de preservação ambiental.

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES DO PERFIL PROFISSIONAL DE FORMAÇÃO

Função 1: Realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho e de preservação ambiental.

1. Realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

1.1 Preparar superfícies para a pintura.	1.1.1 Planejando as atividades de preparação das superfícies com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço.
	1.1.2 Realizando as proteções demandadas para a preparação em conformidade com as recomendações técnicas estabelecidas e necessidades do ambiente.
	1.1.3 Observando a existência de patologias e/ou umidades que possam comprometer a preparação das superfícies e a pintura.
	1.1.4 Realizando a limpeza e a regularização das superfícies pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.
	1.1.5 Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de materiais demandados para as diferentes etapas e necessidades da preparação a ser realizada.
	1.1.6 Preparando, em conformidade com as referências técnicas estabelecidas, os materiais demandados para a preparação da superfície.

	<p>1.1.7 Aplicando os fundos preparadores de parede pela utilização dos materiais, métodos e técnicas estabelecidas.</p> <p>1.1.8 Aplicando as massas indicadas para as superfícies pela utilização dos métodos e técnicas estabelecidas para o processo (acrílica, PVA, plástica, para madeira e de calafetar).</p> <p>1.1.9 Assegurando a qualidade de acabamento e planicidade demandados para a superfície em questão.</p> <p>1.1.10 Atendendo os requisitos ambientais e de segurança estabelecidos para o processo.</p>
<p>1.2 Executar pinturas e repinturas por métodos convencionais.</p>	<p>1.2.1 Considerando o tipo e as características da superfície a ser pintada (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...).</p> <p>1.2.2 Considerando as especificações técnicas e requisitos de design estabelecidos no projeto / briefing.</p> <p>1.2.3 Considerando o método e técnicas de pintura a ser utilizado na ação.</p> <p>1.2.4 Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de tintas e/ou vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura a ser realizada.</p> <p>1.2.5 Planejando as atividades de pintura com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço.</p> <p>1.2.6 Preparando as tintas e/ou vernizes a serem utilizados na execução da pintura em conformidade com as referências técnicas estabelecidas.</p> <p>1.2.7 Preparando as ferramentas e instrumentos demandados pelo método e técnicas de pintura em questão.</p> <p>1.2.8 Preparando as estruturas de apoio demandadas para a execução da pintura, considerando as condições de acessibilidade e segurança.</p> <p>1.2.9 Realizando as proteções demandadas para as pinturas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.</p> <p>1.2.10 Aplicando as tintas e/ou vernizes pelos métodos e técnicas indicados para a pintura em questão.</p> <p>1.2.11 Assegurando qualidade da cobertura pela aplicação do número de demãos necessárias.</p> <p>1.2.12 Aplicando os efeitos desejados na pintura pela utilização das técnicas indicadas (técnicas de telas, esponjas, ...)</p> <p>1.2.13 Realizando a remoção das proteções e limpezas demandadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.</p> <p>1.2.14 Atendendo os requisitos ambientais e de segurança que se aplicam ao processo.</p>
<p>1.3 Executar pinturas por processos mecanizados.</p>	<p>1.3.1 Considerando o tipo e as características da superfície a ser pintada (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...).</p> <p>1.3.2 Considerando as especificações técnicas e requisitos de design estabelecidos no projeto / briefing.</p> <p>1.3.3 Considerando o método e técnicas de pintura mecanizada a ser utilizada na ação.</p> <p>1.3.4 Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de tintas e/ou vernizes demandados para as</p>

	<p>diferentes etapas e necessidades da pintura a ser realizada.</p> <p>1.3.5 Planejando as atividades de pintura com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço.</p> <p>1.3.6 Preparando as tintas e/ou vernizes a serem utilizados na execução da pintura em conformidade com as referências técnicas estabelecidas.</p> <p>1.3.7 Preparando as máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos demandados pelo método e técnicas de pintura em questão.</p> <p>1.3.8 Preparando as estruturas de apoio demandadas para a execução da pintura, considerando as condições de acessibilidade e segurança.</p> <p>1.3.9 Realizando as proteções demandadas para as pinturas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.</p> <p>1.3.10 Projetando as tintas e/ou vernizes pelos métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para a pintura em questão.</p> <p>1.3.11 Assegurando qualidade da cobertura pela aplicação do número de demãos necessárias.</p> <p>1.3.12 Realizando a limpeza das máquinas e equipamentos em conformidade com as referências estabelecidas nos procedimentos operacionais.</p> <p>1.3.13 Atendendo os parâmetros de produtividade e consumo estabelecidos para o processo.</p> <p>1.3.14 Realizando a remoção das proteções e limpezas demandadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.</p> <p>1.3.15 Atendendo os requisitos ambientais e de segurança que se aplicam ao processo.</p>
<p>1.4 Executar pinturas texturizadas (argamassas de base cimentícia).</p>	<p>1.4.1 Considerando o tipo e as características da superfície a ser texturizada (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...).</p> <p>1.4.2 Considerando as especificações técnicas e requisitos de design estabelecidos no projeto / briefing.</p> <p>1.4.3 Considerando o método e técnicas de aplicação da textura a ser utilizado na ação (manual, projetada, ...)</p> <p>1.4.4 Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de materiais demandados para as diferentes etapas e necessidades da textura a ser realizada.</p> <p>1.4.5 Planejando as atividades de aplicação da textura com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço.</p> <p>1.4.6 Preparando as máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos demandados pelo método e técnicas de textura em questão.</p> <p>1.4.7 Preparando as estruturas de apoio demandadas para a aplicação da textura, considerando as condições de acessibilidade e a segurança.</p> <p>1.4.8 Realizando as proteções demandadas para a aplicação das texturas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.</p>

	<p>1.4.9 Executando as texturas pelos métodos e técnicas indicados.</p> <p>1.4.10 Realizando a remoção das proteções e limpezas demandadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados.</p> <p>1.4.11 Atendendo os requisitos ambientais e de segurança que se aplicam ao processo.</p>
--	--

Competências Socioemocionais

- Apresentar disposição para resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa.
- Trabalhar em equipes, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade, respeitando pares, superiores e subordinados, compartilhando conhecimentos, ideias, experiências e opiniões, mantendo o bom relacionamento com a equipe.
- Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.
- Apresentar interesse e entusiasmo para aprender com o outro, demonstrando empatia nas relações e atividades profissionais.
- Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.

9.3 ANEXO II - ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

MÓDULO ÚNICO

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR	
MÓDULO ÚNICO	
Perfil Profissional:	Pintor de Obras Imobiliárias
Unidade Curricular:	FUNDAMENTOS E TECNOLOGIAS APLICADAS À CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES
Carga Horária:	60 horas
Funções	Função 1: Realizar pinturas de obras imobiliárias , considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.
Objetivo Geral:	Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais que se aplicam aos diferentes processos de trabalho da área da construção civil – edificações, de forma a potencializar as condições do aluno para a aprendizagem e o desenvolvimento das capacidades técnicas específicas que caracterizam a atuação dos profissionais que atuam em atividades do campo operacional dessa área.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS
<p>➤ <u>Organização Empresarial</u></p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer a organização do segmento de construção civil – edificações, considerando empresas, entidades representativas, órgãos de classe, órgãos de regulamentação e órgãos de inspeção e aprovação/autorização. 	<p>1. Estrutura e Organização do Segmento de Construção Civil - Edificações</p> <p>1.1. Empresas que atuam na construção civil – edificações: tipos, características, campos de atuação, estrutura organizacional – departamentos, seções, ...</p> <p>1.2. Entidades representativas da Construção Civil – Edificações: funções, responsabilidades e campos de atuação:</p> <p>1.3. Órgãos de Regulamentação da Construção Civil:</p>

<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as diferentes instâncias hierárquicas e diferentes tipos de profissionais que atuam em organizações empresariais dos segmentos da construção civil – edificações.- Reconhecer diferentes departamentos e seções que constituem uma organização empresarial do segmento de construção civil - edificações, suas principais características, funções e atribuições.- Caracterizar produtos e serviços do segmento da construção civil - edificações, suas características, finalidades e processos de desenvolvimento.- Reconhecer os principais processos logísticos de estoques e suprimentos das empresas da construção civil - edificações, suas características, organização, processos, fluxos e finalidades específicas.- Reconhecer os princípios da organização, tramitação e arquivamento de documentos dos diferentes sistemas e processos administrativos, de projetos e execução de processos construtivos em edificações.- Situar a sua ocupação no segmento de construção civil – edificações e as diferentes possibilidades de verticalização na formação e na atuação profissional.	<ul style="list-style-type: none">1.4. Órgãos de Inspeção e autorização:<ul style="list-style-type: none">1.4.1. Departamentos de Obras1.5. Produtos e serviços da construção civil – edificações;1.6. Processos logísticos das empresas de construção civil.<ul style="list-style-type: none">1.6.1. Cadeia de fornecedores1.6.2. Estoque e suprimentos1.7. Documentação técnica da construção civil: tipos, finalidades, organização, responsabilidades, arquivamento, ...<ul style="list-style-type: none">1.7.1. Projetos1.7.2. Normas1.7.3. Procedimentos1.7.4. Instruções de trabalho1.7.5. Catálogos e Manuais1.8. Profissionais da construção civil:<ul style="list-style-type: none">1.8.1. Tipos de profissionais que atuam na construção civil – edificações;1.8.2. Principais funções e responsabilidades;1.8.3. Formação profissional;1.8.4. Oportunidades de verticalização na formação e na atuação profissional.
<p>➤ <u>Matemática Aplicada</u></p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicar princípios, conceitos e fórmulas matemáticas no cálculo de porcentagens.- Calcular ângulos, área, perímetro e volume pela aplicação de princípios e fundamentos matemáticos.- Reconhecer o sistema internacional de unidades de medidas (metrologia internacional) relativa a tamanho, área, volume, largura, ângulo (prumo), tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, comprimento, velocidade, rotação (rpm), grandezas numéricas (granulometria) e raio.- Interpretar unidades de medida e escalas em projetos de obras civis.	<p>2. Fundamentos Matemáticos:</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. Números inteiros;2.2. Números decimais;2.3. Frações ordinárias;2.4. Razão, proporção e regra de três;2.5. Ângulos;2.6. Raios;2.7. Polígonos:<ul style="list-style-type: none">2.7.1. Perímetro;2.7.2. Área;2.7.3. Volume. <p>3. Metrologia:</p> <ul style="list-style-type: none">3.1. Conceito, histórico e aplicação;

- Converter unidades de medida, considerando as grandezas massa, área e volume.
- Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados em processos construtivos da construção civil - edificações.

Domínio Psicomotor

- Realizar cálculos matemáticos pela utilização de números inteiros, fracionários e decimais positivos e negativos.
- Utilizar trenas, trenas laser, níveis, prumo, escalímetro, paquímetro, goniômetros, graminho, compasso e esquadro na medição e aferição de grandezas físicas.
- Realizar a medição e a marcação de diferentes tipos de materiais destinados à construção civil - edificações, considerando as referências estabelecidas nos respectivos projetos.

- 3.2. Unidades de medidas e conversões: comprimento, tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, velocidade, rotação (rpm), ...
- 3.3. Tipos, características, aplicações e conservação dos instrumentos:
 - 3.3.1. Régua graduada;
 - 3.3.2. Trena;
 - 3.3.3. Esquadro;
 - 3.3.4. Gabaritos;
 - 3.3.5. Espessímetro;
 - 3.3.6. Fita métrica.
 - 3.3.7. Nível;
 - 3.3.8. Prumo;
 - 3.3.9. Escalímetro;
 - 3.3.10. Paquímetro;
 - 3.3.11. Graminho;
 - 3.3.12. Compasso.

<p>➤ <u>Fundamentos do Desenho Técnico</u></p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none">– Reconhecer os princípios e fundamentos do desenho técnico aplicado a projetos da construção civil.– Interpretar desenhos técnicos, considerando linhas, vistas essenciais, escalas, perspectivas, cortes, cotagem e hachuras. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none">– Elaborar croquis relacionados à área de construção civil - edificações pela aplicação dos fundamentos do desenho técnico.	<p>4. Desenho Técnico (interpretação)</p> <ul style="list-style-type: none">4.1. Introdução ao Desenho Técnico;4.2. Instrumentos;4.3. Linhas;4.4. Caligrafia;4.5. Formatos de papéis, dobras, margens e legendas;4.6. Perspectivas;4.7. Projeções de sólidos em 1º e 3º diedros;4.8. Vistas: essenciais; explodida; auxiliar;4.9. Supressão de vistas;4.10. Cotagem:<ul style="list-style-type: none">4.10.1. Representação das cotas;4.10.2. Regras de cotagem;4.10.3. Símbolos e convenções;4.10.4. Cotagem de detalhes.4.11. Escalas;4.12. Representação em corte;<ul style="list-style-type: none">4.12.1. Hachuras;4.12.2. Linhas de corte;4.12.3. Corte total.4.13. Normas de desenho;
<p>➤ <u>Materiais e meios de produção</u></p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none">– Reconhecer diferentes tipos, características e aplicações de materiais empregados em obras de construção civil, considerando madeiras, alvenarias, aços, acabamentos, ...– Reconhecer máquinas, ferramentas e equipamentos empregados nas diferentes etapas e processos construtivos de obras de construção civil - edificações, suas características, finalidades específicas e requisitos de uso e operação.– Reconhecer os diferentes tipos, características e aplicações de processos construtivos empregados na construção civil – edificações.	<p>5. Materiais empregados na construção civil - edificações: tipos, características e aplicações.</p> <ul style="list-style-type: none">5.1. Cimento5.2. Areia5.3. Pedra Brita5.4. Madeira.5.5. Aços e telas;5.6. Blocos e tijolos5.7. Cal5.8. Argamassas5.9. Gessos5.10. Impermeabilizante.5.11. Trelças, vigotas e tavelas5.12. Materiais de revestimento cerâmico5.13. Louças sanitárias

	<p>5.14. Telhas 5.15. Materiais para instalações elétricas; 5.16. Materiais para instalações hidrossanitárias; 5.17. Tintas e vernizes; 5.18. Vidros.</p> <p>6. Máquinas, equipamentos e ferramentas da construção civil: tipos, características, finalidades e requisitos de uso.</p> <p>7. Processos construtivos empregados na construção civil - conceitos: 7.1. Processos convencionais: alvenaria racionalizada; concreto moldado in loco; construções em madeira; ... 7.2. Métodos Modernos de Construção: Drywall; Light Steel Frame; Wood Frame; Steel Deck; Parede de Concreto; ...</p>
<p>➤ <u>Organização de Ambientes de Trabalho</u></p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar orientações e referências técnicas, ambientais e de segurança que estabelecem as referências para a organização de ambientes de trabalho destinados à construção civil. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Organizar oficinas e canteiros de obras, considerando aspectos técnicos, ambientais e de segurança. 	<p>8. Organização do Ambiente de Trabalho na construção civil - edificações:</p> <p>8.1. Ambiente de trabalho: características, organização, leiaute, normas e procedimentos; 8.2. Organização e cuidados no manuseio de materiais, instrumentos, máquinas, equipamentos e ferramentas; 8.3. Planejamento do trabalho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> – <u>Saúde e Segurança</u> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar situações de risco presentes em contextos, processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações, bem como as medidas de proteção à saúde e à segurança a serem adotadas. 	<p>9. Saúde e Segurança:</p> <p>9.1. Acidentes do trabalho na construção civil: tipos, características e prevenção; 9.2. Classificação do trabalho na construção civil: trabalho em altura; espaços confinados; ... 9.3. Normas Regulamentadoras 9.4. Riscos Ocupacionais: 9.4.1. Perigo e risco</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer normas e procedimentos que se aplicam à proteção dos trabalhadores em processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações. - Reconhecer os EPIs, EPCs empregados em contextos e circunstâncias que envolvem processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações. - Reconhecer os impactos dos riscos inerentes aos processos e atividades na saúde e na segurança dos trabalhadores nas situações de não atendimento dos procedimentos e normas de segurança estabelecidas. - Reconhecer os conceitos, classificação e impactos de acidentes e doenças ocupacionais na indústria. - Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas de saúde e segurança. - Reconhecer as medidas preventivas e corretivas nas atividades laborais. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar EPIs e EPCs destinados à segurança em processos e atividades relacionadas à construção civil - edificações, atendendo as referências e critérios estabelecidos na documentação técnica pertinente. 	<p>9.4.2. Classificação de Riscos Ocupacionais: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes</p> <p>9.4.3. Mapa de Riscos</p> <p>9.5. Fatores pessoais de segurança;</p> <p>9.6. Condição insegura;</p> <p>9.7. Medidas de Segurança:</p> <p>9.7.1. EPIs e EPCs;</p> <p>9.7.2. Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo.</p> <p>9.8. Acidentes do Trabalho e / Doenças Ocupacionais</p> <p>9.8.1. Definição</p> <p>9.8.2. Tipos</p> <p>9.8.3. Causa: Imprudência, imperícia e negligência; Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes.</p> <p>9.8.4. Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)</p> <p>9.9. Agentes agressores à saúde na construção civil;</p> <p>9.10. Riscos e medidas protetivas em processos de construção civil</p> <p>9.11. Sinalizações de segurança;</p> <p>9.12. Primeiros socorros;</p> <p>9.13. Ergonomia.</p>	
<p>➤ <u>Meio Ambiente</u></p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diferentes tipos e classes de resíduos gerados em atividades e processos da construção civil – edificações, bem como a destinação definida para os mesmos pelas normas e procedimentos. - Reconhecer os princípios de preservação ambiental que se aplicam a diferentes processos da construção civil - edificações. - Reconhecer processos de gerenciamento de resíduos gerados em diferentes etapas e processos da área de construção civil - edificações. 	<p>10. Meio Ambiente:</p> <p>10.1. Resíduos gerados em processos da construção civil: tipos, segregação, descarte/destinação;</p> <p>10.2. Impactos ambientais.</p>	
<p>COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS</p>	<p>CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS</p>	<p>CONHECIMENTOS</p>

<p>Apresentar disposição para resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente ideias e sugestões que visam à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades relacionadas ao seu contexto de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de Resolução de Problemas <ul style="list-style-type: none"> - Sequência de passos: Detalhar as variáveis do problema; Encontrar possíveis soluções; Escolher a solução adequada; Executar a solução escolhida; Revisar e atualizar os dados.
	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar ideias e ações que visam à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades que estão sob sua responsabilidade. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar postura proativa na solução de problemas ou atendimento de necessidades que foram apontadas no contexto e/ou processos de trabalho de sua responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proatividade na resolução de problemas <ul style="list-style-type: none"> - Papel e responsabilidades da equipe - Papel e responsabilidades da liderança - Papel e responsabilidades da organização
<p>Trabalhar em equipes, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade, respeitando pares, superiores e subordinados, compartilhando conhecimentos, ideias, experiências e opiniões, mantendo o bom relacionamento com a equipe.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar posicionamentos, opiniões e ideias, diferentes ou divergentes, de pessoas da mesma ou de outras áreas, buscando identificar a aderência ao trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos nas equipes de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - Tipos; - Características; - Fatores internos e externos; - Consequências. • A relação com o líder: <ul style="list-style-type: none"> - Estilos de liderança: democrático, centralizador e liberal; - Papéis do líder; - Como apresentar críticas e sugestões.
	<ul style="list-style-type: none"> - Criar rotinas de trabalho a fim de atuar com diferentes pessoas e equipes, adaptando-se às circunstâncias. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Ser referência e exemplo no trabalho em equipe, buscando sempre, de forma colaborativa, o alcance dos objetivos, independentemente das características ou perfis das pessoas ou equipes em que atua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle emocional no trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - Perceber e expressar emoções no trabalho; - Fatores internos e externos que influenciam as emoções no trabalho. • Trabalho em equipe:

		<ul style="list-style-type: none"> - Níveis de autonomia nas equipes de trabalho; - Cooperação; - Ajustes interpessoais.
AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.		
Ambientes pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de Aula - Laboratório de Informática com Pacote Office e Acesso à Internet - Laboratório de Construção Civil 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas.	<ul style="list-style-type: none"> - Máquinas para a construção civil – edificações: - Equipamentos empregados na construção civil – edificações: - Ferramentas empregadas na construção civil – edificações: - Instrumentos de Medição: Régua graduada; Trena; Esquadro; Gabaritos; Espessímetro; Fita métrica.; Nível; Prumo; Escalímetro; Paquímetro; Graminho; Compasso; ... - EPIs e EPCs 	
Materiais de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Documentação Técnica: Catálogos; Manuais; Normas; Projetos de Construção Civil; Procedimentos; Instruções de Trabalho; ... - Amostras de Materiais: Cimento; Areia; Pedra Brita; Madeira; Aços e telas; Blocos e tijolos; Cal; Argamassas; Gessos; Impermeabilizante; Trelças, vigotas e tavelas; Materiais de revestimento cerâmico; Louças sanitárias; Telhas; Materiais para instalações elétricas; Materiais para instalações hidrossanitárias; Tintas e vernizes; Vidros. 	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR	
MÓDULO ÚNICO	
Perfil Profissional:	Pintor de Obras Imobiliárias
Unidade Curricular:	PINTURA DE SUPERFÍCIES POR MÉTODOS CONVENCIONAIS
Carga Horária:	60 horas

Função:	Função 1: Realizar pinturas de obras imobiliárias , considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.		
Objetivo Geral:	Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização da preparação de superfícies e para a execução de pinturas e repinturas por métodos convencionais, considerando padrões e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.		
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunções	PADRÕES DE DESEMPENHO	CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
1.1 Preparar superfícies para a pintura.	<ul style="list-style-type: none"> Planejando as atividades de preparação das superfícies com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as características da superfície a ser pintada e as condições de acesso para a execução dos serviços, tendo em vista o planejamento das atividades. Interpretar as referências estabelecidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos requisitos a serem considerados e atendidos no planejamento das atividades de preparação das superfícies a serem pintadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar planos de ação para a preparação de superfícies a serem pintadas, considerando referências e especificações contidas na documentação técnica. 	<p>1. Interpretação de Projeto</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Representação gráfica 1.2. Simbologias 1.3. Referências 1.4. Detalhes construtivos 1.5. Design da pintura <p>2. Tipos de superfície: características e requisitos para a pintura</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Alvenaria 2.2. Metais 2.3. Madeira 2.4. Pisos 2.5. Gesso 2.6. Drywall <p>3. Planejamento e Organização do trabalho</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Organização e conservação do ambiente de trabalho; 3.2. Atendimento ao cliente 3.3. Plano de ação e Planejamento das atividades; 3.4. Ordem de serviço
	<ul style="list-style-type: none"> Realizando as proteções demandadas para a preparação em conformidade com as recomendações técnicas estabelecidas e necessidades do ambiente. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a preparação de superfícies de obras imobiliárias. <p>Domínio Psicomotor</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar proteções para a execução de atividades de preparação de superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente, protegendo estruturas adjacentes e objetos. 	<p>4. Preparação de superfícies para a pintura: proteção, limpeza e regularização:</p> <p>4.1. Tipos de ambiente</p> <p>4.2. Tipos de Materiais</p> <p>4.3. Métodos, técnicas e recursos materiais empregados na preparação de superfícies.</p> <p>4.4. Tipos de intervenção: raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento, ...</p> <p>5. Técnicas de orçamentação</p> <p>5.1. Definição</p> <p>5.2. Tipos</p> <p>5.3. Levantamento de quantitativos</p> <p>6. Seladores e Fundos</p> <p>6.1. Definição</p> <p>6.2. Tipos de seladores e fundos</p> <p>6.3. Especificações técnicas</p> <p>6.4. Requisitos e técnicas de aplicação</p> <p>7. Tintas e Vernizes</p> <p>7.1. Definição e composição</p> <p>7.2. Tipos de tintas e verniz</p> <p>7.3. Características e especificações técnicas</p> <p>8. Massas</p> <p>8.1. Definição</p> <p>8.2. Tipos de massas</p> <p>8.3. Especificações técnicas</p> <p>8.4. Requisitos e técnicas de aplicação</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Observando a existência de manifestações patológicas e/ou umidades que possam comprometer a preparação das superfícies e a pintura. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <p>Avaliar as condições das superfícies a serem pintadas, considerando a existência de possíveis manifestações patológicas e/ou umidades que possam comprometer a pintura a ser realizada.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a limpeza e a regularização das superfícies pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as necessidades de ajuste e/ou correção das superfícies a serem pintadas, considerando a existência de manifestações patológicas, elementos estranhos, impurezas, irregularidades ou imperfeições. - Selecionar os métodos e técnicas de limpeza e/ou regularização em função do tipo de superfície e características da intervenção a ser realizada. (raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento, ...) <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a limpeza e a regularização de superfícies a serem pintadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados para o processo em questão (raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento, ...) 	

	<ul style="list-style-type: none"> Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de materiais demandados para as diferentes etapas e necessidades da preparação a ser realizada. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Dimensionar quantitativos de materiais para as diferentes etapas e necessidades de preparação a serem realizadas. 	<p>9. Aplicação convencional de tintas e vernizes para pinturas novas e repinturas:</p> <p>9.1. Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de pintura convencional;</p> <p>9.2. Ferramentas e instrumentos para pintura convencional;</p> <p>9.3. Preparação de Estruturas de apoio;</p> <p>9.3.1. Andaimos</p> <p>9.3.2. Escadas</p> <p>9.3.3. Plataformas</p> <p>9.4. Preparo e diluição das tintas e vernizes;</p> <p>9.5. Sequência de Etapas para execução de pintura convencional;</p> <p>9.6. Preparação da superfície;</p> <p>9.7. Acabamento e cobertura da superfície;</p> <p>9.8. Pintura de alvenaria;</p> <p>9.9. Pintura de superfícies de madeiras;</p> <p>9.10. Pintura de superfícies de gesso;</p> <p>9.11. Pintura de superfícies metálicas;</p> <p>9.12. Pinturas decorativas;</p> <p>9.12.1. Pintura com telas</p> <p>9.12.2. Pintura com esponjas</p> <p>9.12.3. Pintura com rolos de texturas</p> <p>9.13. Controle da qualidade</p> <p>9.13.1. Número de demãos</p> <p>9.13.2. Qualidade do acabamento</p> <p>9.14. Limpeza final</p> <p>10. Manifestações patológicas:</p> <p>10.1. Definição</p> <p>10.2. Tipos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Preparando, em conformidade com as referências técnicas estabelecidas, os materiais demandados para a preparação da superfície. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os métodos e referências técnicas consideradas no preparo dos diferentes tipos de materiais empregados na preparação de superfícies para a pintura. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar o preparo de materiais empregados na preparação de superfícies para a pintura, considerando métodos e requisitos técnicos estabelecidos. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Aplicando os fundos preparadores de parede pela utilização dos materiais, métodos e técnicas estabelecidas. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes tipos, características, aplicações e requisitos de uso dos produtos empregados como fundos preparadores de superfícies para pinturas. Selecionar os materiais, ferramentas e instrumentos em função do tipo de fundo preparador a ser aplicado e método a ser utilizado no processo. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar fundos preparadores de parede utilizando os materiais, métodos e técnicas 	

<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicando as massas indicadas para as superfícies pela utilização dos métodos e técnicas estabelecidas para o processo. 	<p>indicados para o tipo de produto a ser aplicado.</p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer os diferentes tipos, características, especificações técnicas e formas de uso das massas e texturas empregadas na preparação de superfícies para a pintura (acrílica, PVA, plástica, para madeira e de calafetar) – Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na aplicação dos diferentes tipos de massas e texturas em superfícies a serem pintadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aplicar massas e texturas na preparação de superfícies para a pintura, considerando os métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para cada tipo de produto. (acrílica, PVA, plástica, para madeira e de calafetar). 	<p>10.3. Diagnóstico das superfícies</p> <p>10.4. Técnicas de reparos</p> <p>10.4.1. Limpeza e regularização das superfícies</p> <p>10.4.2. Tipos de intervenção</p> <p>11. Meio ambiente e segurança</p> <p>11.1. Normas regulamentadoras</p> <p>11.2. Procedimentos de segurança</p> <p>11.3. EPIs e EPCs</p> <p>11.4. Descarte de resíduos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurando a qualidade de acabamento e planicidade demandados para a superfície em questão. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliar as condições de acabamento de superfícies preparadas para a pintura, considerando os requisitos de qualidade da cobertura e sua planicidade. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar controles qualitativos e de planicidade de superfícies preparadas para a pintura, utilizando métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para o processo. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo os requisitos ambientais e de segurança estabelecidos para o processo. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas e processos de preparação das superfícies para a pintura. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), na realização da preparação de superfícies para a pintura. - Realizar a segregação e destinação dos resíduos gerados nas diferentes etapas e processo de preparação de superfícies para a pintura, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos. 	
<p>1.2 Executar pinturas e repinturas por métodos convencionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o tipo e as características da superfície a ser pintada (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...). 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as características dos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...), bem como o tipo de tinta que pode ser aplicada em cada uma delas. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando as especificações técnicas e requisitos de design estabelecidos no projeto / briefing. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as referências e requisitos técnicos e de design estabelecidos no projeto e/ou briefing para a pintura a ser realizada. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o método e técnicas de pintura a ser utilizado na ação. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos convencionais 	

		<p>empregados nos processos de pintura e repintura dos diferentes tipos de superfícies.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar os métodos e técnicas de pintura e repintura convencionais em função do tipo de superfície, características do produto e requisitos técnicos e de design estabelecidos. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de tintas e/ou vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura a ser realizada. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dimensionar quantitativos de tintas e vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura a ser realizada. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Planejando as atividades de pintura com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as referências contidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos serviços de pintura a serem realizados, tendo em vista o planejamento das atividades. - Definir, para fins de planejamento, e com referência no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, os materiais, ferramentas, instrumentos e estruturas de apoio a serem utilizados na realização das pinturas, bem como a sequência de etapas e o cronograma de atividades a ser observado. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar planos de trabalho para serviços de pintura, considerando as referências 	

		estabelecidas no respectivo projeto, briefing e/ou ordem de serviço.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando as tintas e/ou vernizes a serem utilizados na execução da pintura em conformidade com as referências técnicas estabelecidas. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diferentes tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes empregados na realização de pinturas de superfícies de alvenaria, madeira, gesso e metais de obras imobiliárias. - Identificar, no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, o tipo de tinta e verniz a ser preparado. - Reconhecer os métodos e referências técnicas consideradas no preparo de tintas e vernizes para a pintura de superfícies de obras imobiliárias. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o fracionamento de tintas e vernizes em conformidade com os requisitos técnicos estabelecidos e área de cobertura estabelecida no projeto. - Realizar, quando for o caso, a diluição e a homogeneização de tintas e vernizes, considerando as referências técnicas estabelecidas pelos respectivos fabricantes e/ou ordem de serviço. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando as ferramentas e instrumentos demandados pelo método e técnicas de pintura em questão. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os tipos, características, aplicações, formas de uso e requisitos de preparação de ferramentas e instrumentos empregados na aplicação dos diferentes métodos e técnicas convencionais de pintura. 	

		<p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparar ferramentas e instrumentos para a realização de pinturas convencionais de obras imobiliárias. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando as estruturas de apoio demandadas para a execução da pintura, considerando as condições de acessibilidade e segurança. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a necessidade de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura, considerando as condições de acessibilidade e segurança. - Reconhecer os diferentes tipos, características, finalidades específicas e requisitos de instalação e uso das estruturas de apoio utilizadas na execução de serviços de pintura em obras imobiliárias (andaimes, escadas, plataformas suspensas, ...) <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a montagem e/ou instalação de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura, assegurando as condições de acessibilidade e segurança. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando as proteções demandadas para as pinturas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a execução de pinturas em superfícies de obras imobiliárias. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar as proteções para a execução de pinturas em superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicando as tintas e/ou vernizes pelos métodos e técnicas indicados para a pintura em questão. 	<p>ambiente a ser pintado, protegendo estruturas adjacentes e objetos.</p> <p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o projeto quanto às características e requisitos a serem considerados e atendidos na execução da pintura. - Reconhecer os métodos e técnicas empregados na aplicação dos diferentes tipos de tintas e vernizes. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a pintura de superfícies de alvenaria de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais. - Realizar a pintura de superfícies de madeira de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais. - Realizar a pintura de superfícies de gesso de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais. - Realizar a pintura de superfícies metálicas de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurando qualidade da cobertura pela aplicação do número de demãos necessárias. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as referências estabelecidas pelo fabricante quanto ao número de demãos necessárias para assegurar a qualidade da cobertura nos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias. - Avaliar a qualidade da cobertura de superfícies pintadas por métodos e técnicas convencionais de pintura. 	

		<p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar inspeções visuais em superfícies para assegurar a qualidade de acabamento da pintura. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicando os efeitos desejados na pintura pela utilização das técnicas indicadas (técnicas de telas, esponjas, rolos ...). 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer os métodos e técnicas empregados na aplicação de efeitos especiais em pinturas pela utilização de telas, esponjas e rolos para textura. – Selecionar os recursos a serem utilizados na aplicação da pintura de telas, esponjas e rolos para textura, em função das características e qualidade final esperada. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aplicar efeitos especiais em pinturas de superfícies de madeira, gesso, metal, PVC e alvenaria pela utilização de técnicas de telas, esponjas e rolos para textura. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a remoção das proteções e limpezas demandadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer os métodos, técnicas, recursos e cuidados a serem tomados na remoção de proteções e na realização de limpezas em superfícies pintadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar a remoção de proteções e a limpeza de superfícies pintadas pela utilização de métodos, técnicas e recursos indicados para o processo. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo os requisitos ambientais e de segurança que se aplicam ao processo. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e 	

		<p>atendidos nas diferentes etapas, operações e processos de pintura de obras imobiliárias por métodos e técnicas convencionais.</p> <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), nas operações e processos de pintura de obras imobiliárias. - Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados nas diferentes etapas e processos de pintura de obras imobiliárias, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos. 	
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS		CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	CONHECIMENTOS
<p>Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Refletir, a partir das suas próprias interpretações, os princípios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, considerando diretrizes, normas e procedimentos organizacionais, tendo em vista o desenvolvimento de atitudes que conduzem ao autodesenvolvimento e à autogestão. - Estabelecer, a partir de compreensões pessoais construídas, padrões de comportamento que valorizem e evidenciem os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a que as suas contribuições sejam mais efetivas no alcance de objetivos e a resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autodesenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> - Definição de objetivos e metas - Referências institucionais para o autodesenvolvimento - Valores pessoais e profissionais.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ser referência na autogestão, demonstrando organização, disciplina, responsabilidade, concentração e capacidade de gestão do seu tempo, contribuindo de forma efetiva e qualificada com o alcance de objetivos e a resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autogestão <ul style="list-style-type: none"> - Organização pessoal e profissional - Disciplina no trabalho - Responsabilidades individuais e coletivas - Concentração no trabalho - Capacidade de gestão do tempo.
AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.		
Ambientes pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de aula - Laboratório de Construção Civil 	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas.	<ul style="list-style-type: none"> - Furadeira; - Parafusadeira - Perna Mecânica - Lixadeira elétrica portátil - Espátulas de aço - Espátulas acrílicas - Desempenadeira de aço inox lisa - Desempenadeira de aço inox dentada - Medidor de nível. - Taco lixador. - Trinchas - Rolo de espuma - Rolo de lã - Bandeja para tinta - Extensor para rolo - Balde - Escova de aço - EPIS e EPCs 	
Materiais de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Andaimos - Seladores - Tintas 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Vernizes - Massas acrílicas e PVA - Catálogos de cores
--	--

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR			
MÓDULO ÚNICO			
Perfil Profissional:	Pintor de Obras Imobiliárias		
Unidade Curricular:	PINTURA DE SUPERFÍCIES POR PROCESSOS MECANIZADOS		
Carga Horária:	20 horas		
Função:	Função 1: Realizar pinturas de obras imobiliárias , considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.		
Objetivo Geral:	Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização de pinturas pela utilização de processos mecanizados, considerando padrões e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.		
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunções	PADRÕES DE DESEMPENHO	CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
1.3 Executar pinturas por processos mecanizados.	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o tipo e as características da superfície a ser pintada (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...). 	Domínio Cognitivo <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as características dos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...), bem como o tipo de tinta que pode ser aplicada em cada uma delas por processos de pintura mecanizada. 	1. Interpretação de Projeto <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Representação gráfica 1.2. Simbologias 1.3. Referências 1.4. Detalhes construtivos 1.5. Design da pintura

	<ul style="list-style-type: none"> Considerando as especificações técnicas e requisitos de design estabelecidos no projeto / briefing. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar as referências e requisitos técnicos e de design estabelecidos no projeto e/ou briefing para a pintura mecanizada a ser realizada. 	<p>2. Preparação de superfícies para pinturas mecanizadas:</p> <p>2.1. Tipos de superfícies:</p> <p>2.1.1. Alvenaria</p> <p>2.1.2. Metais</p> <p>2.1.3. Madeira</p> <p>2.1.4. Pisos</p> <p>2.1.5. Gesso</p> <p>2.1.6. Drywall</p> <p>2.2. Proteção, limpeza e regularização de superfícies para pinturas mecanizadas:</p> <p>2.2.1. Tipos de ambiente</p> <p>2.2.2. Tipos de Materiais</p> <p>2.2.3. Métodos, técnicas e recursos materiais empregados</p> <p>2.2.4. Tipos de intervenção</p> <p>3. Técnicas de orçamentação para pinturas mecanizadas</p> <p>3.1. Cálculo de consumo de materiais: tintas, vernizes, diluentes, ...;</p> <p>3.2. Custos de mão de obra;</p> <p>3.3. Custos com máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos.</p> <p>4. Planejamento e Organização do trabalho</p> <p>4.1. Organização e conservação do ambiente de trabalho;</p> <p>4.2. Atendimento ao cliente</p> <p>4.3. Plano de ação e Planejamento das atividades;</p> <p>4.4. Parâmetros de Produtividade;</p> <p>4.5. Ordem de serviço</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o método e técnicas de pintura mecanizada a ser utilizada na ação. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados nos processos de pintura mecanizada. Selecionar os métodos e técnicas de pintura mecanizada em função do tipo de superfície, características do produto e requisitos técnicos e de design estabelecidos. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de tintas e/ou vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura a ser realizada. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Dimensionar quantitativos de tintas e vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura mecanizada a ser realizada, de acordo com as especificações do fabricante. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Planejando as atividades de pintura com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar as referências contidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos serviços de pintura mecanizada a serem realizados, tendo em vista o planejamento das atividades. Definir, para fins de planejamento, e com referência no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, os materiais, máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos e 	

		<p>estruturas de apoio a serem utilizados na realização das pinturas mecanizadas, bem como a sequência de etapas e o cronograma de atividades a ser observado.</p> <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elaborar planos de trabalho para serviços de pintura mecanizada, considerando as referências estabelecidas no respectivo projeto, briefing e/ou ordem de serviço. 	<p>5. Preparação de Tintas e Vernizes para pinturas mecanizadas:</p> <p>5.1. Tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes para pinturas mecanizadas;</p> <p>5.2. Métodos e técnicas de preparação de tintas e vernizes</p> <p>5.2.1. Fracionamento e Diluição</p> <p>5.2.2. Homogeneização</p> <p>5.2.3. Especificações de fabricantes</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparando as tintas e/ou vernizes a serem utilizados na execução da pintura em conformidade com as referências técnicas estabelecidas. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer os diferentes tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes empregados na realização de pinturas mecanizadas em superfícies de alvenaria, madeira, gesso e metais de obras imobiliárias. – Identificar, no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, o tipo de tinta e verniz a ser preparado. – Reconhecer os métodos e referências técnicas consideradas no preparo de tintas e vernizes para a pintura de superfícies de obras imobiliárias por processos mecanizados. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar o fracionamento de tintas e vernizes em conformidade com os requisitos técnicos estabelecidos e área de cobertura estabelecida no projeto. – Realizar, quando for o caso, a diluição e a homogeneização de tintas e vernizes para pinturas mecanizadas, considerando as referências técnicas estabelecidas pelos 	<p>6. Aplicação mecanizada de tintas e vernizes</p> <p>6.1. Planos de trabalho</p> <p>6.2. Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de pintura mecanizada;</p> <p>6.3. Preparação de Máquinas e Equipamentos para pintura mecanizada;</p> <p>6.4. Preparação e montagem/instalação de Estruturas de apoio;</p> <p>6.4.1. Andaimos</p> <p>6.4.2. Escadas</p> <p>6.4.3. Plataformas</p> <p>6.5. Preparação da superfície;</p> <p>6.6. Projeção de tintas de vernizes:</p> <p>6.6.1. Sequência de Etapas para execução de pintura mecanizada;</p> <p>6.6.2. Acabamento e cobertura da superfície;</p> <p>6.6.3. Pintura projetada em alvenaria;</p> <p>6.6.4. Pintura projetada em superfícies de madeira;</p> <p>6.6.5. Pintura projetada em superfícies de gesso;</p>

		respectivos fabricantes e/ou ordem de serviço.	6.6.6. Pintura projetada em superfícies metálicas; 6.6.7. Limpeza final 6.7. Controle da qualidade 6.7.1. Número de demãos 6.7.2. Qualidade do acabamento 6.8. Limpeza e manutenção autônoma de máquinas e equipamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> Preparando as máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos demandados pelo método e técnicas de pintura em questão. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os tipos, características, aplicações, formas de uso e requisitos de preparação de máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos empregados na realização de pinturas mecanizadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos para a realização de pinturas mecanizadas de obras imobiliárias. 	<p>7. Meio ambiente e segurança</p> <p>7.1. Normas regulamentadoras 7.2. Procedimentos de segurança 7.3. EPIs e EPCs 7.4. Descarte de resíduos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Preparando as estruturas de apoio demandadas para a execução da pintura, considerando as condições de acessibilidade e segurança. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a necessidade de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura mecanizada em obras imobiliárias, considerando as condições de acessibilidade e segurança. Reconhecer os diferentes tipos, características, finalidades específicas e requisitos de instalação e uso das estruturas de apoio utilizadas na execução de serviços de pintura mecanizada em obras imobiliárias (andaimos, escadas, plataformas suspensas, ...) <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar a montagem e/ou instalação de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura mecanizada, assegurando as condições de acessibilidade e segurança. 	

	<ul style="list-style-type: none"> Realizando as proteções demandadas para as pinturas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a execução de pinturas mecanizadas em superfícies de obras imobiliárias. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar as proteções para a execução de pinturas mecanizadas em superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente a ser pintado, protegendo estruturas adjacentes e objetos. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Projetando as tintas e/ou vernizes pelos métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para a pintura em questão. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar o projeto quanto às características e requisitos a serem considerados e atendidos na execução da pintura de superfícies de alvenaria, madeira, gesso e metal. Reconhecer os métodos e técnicas empregados na projeção de tintas e vernizes por sistemas mecanizados. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies de alvenaria de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados. Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies de madeira de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados. Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies de gesso de obras imobiliárias, 	

		<p>utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies metálicas de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurando qualidade da cobertura pela aplicação do número de demãos necessárias. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as referências estabelecidas pelo fabricante quanto ao número de demãos necessárias para assegurar a qualidade da cobertura nos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias por processos mecanizados. - Avaliar a qualidade da cobertura de superfícies pintadas por métodos e técnicas mecanizadas de pintura. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar inspeções visuais em superfícies para assegurar a qualidade de acabamento da pintura. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a limpeza das máquinas e equipamentos em conformidade com as referências estabelecidas nos procedimentos operacionais. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as referências estabelecidas pelos fabricantes e procedimentos operacionais da empresa quanto aos requisitos a serem considerados e atendidos na realização da limpeza de máquinas e equipamentos empregados na realização de pinturas mecanizadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a limpeza de máquinas e equipamentos empregados em pinturas mecanizadas, considerando as referências 	

		estabelecidas pelos fabricantes e procedimentos operacionais.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo os parâmetros de produtividade e consumo estabelecidos para o processo. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as referências técnicas estabelecidas em procedimentos operacionais quanto aos parâmetros de produtividade e consumo a serem considerados e atendidos na realização de pinturas por processos mecanizados. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a remoção das proteções e limpezas demandadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os métodos, técnicas, recursos e cuidados a serem tomados na remoção de proteções e na realização de limpezas em superfícies pintadas por processos mecanizados. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a remoção de proteções e a limpeza de superfícies pintadas por processos mecanizados, utilizando métodos, técnicas e recursos indicados para o processo. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo os requisitos ambientais e de segurança que se aplicam ao processo. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas, operações e processos de pintura de obras imobiliária por processos mecanizados. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), nas 	

		operações e processos de pintura de obras imobiliárias por processos mecanizados. - Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados nas diferentes etapas e processos de pintura de obras imobiliárias por processos mecanizados, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos.	
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS		CONHECIMENTOS	
Apresentar interesse e entusiasmo para aprender com o outro, demonstrando empatia nas relações e atividades profissionais.		- Identificar o valor da amabilidade, buscando evidenciar sua importância para o engajamento e a cooperação nas relações de trabalho.	• A amabilidade como fator de engajamento e cooperação no trabalho
		- Criar estratégias para o engajamento e a cooperação nas relações profissionais na equipe, à luz da amabilidade.	
		- Demonstrar consciência de que a amabilidade é um valor que promove o engajamento e a cooperação nas relações de trabalho.	• A amabilidade como valor pessoal - No crescimento pessoal - No crescimento profissional - Nas relações interpessoais e profissionais
AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.			
Ambientes pedagógicos		- Sala de aula - Laboratório de Construção Civil	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas.		- Furadeira; - Parafusadeira - Pistolas de pintura, - Compressor de ar; - Máquina de Pintura Airless; - Lixadeira elétrica portátil	

	<ul style="list-style-type: none"> - Perna Mecânica - Espátulas de aço - Espátulas acrílicas - Desempenadeira de aço inox lisa - Desempenadeira de aço inox dentada - Medidor de nível. - Taco lixador. - Trinchas - Rolo de espuma - Rolo de lã - Rolo decorativo para textura - Bandeja para tinta - Extensor para rolo - Balde - Escova de aço
Materiais de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Andaimos - Tintas - Vernizes - Massas acrílicas e PVA - Catálogos de cores

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR	
MÓDULO ÚNICO	
Perfil Profissional:	Pintor de Obas Imobiliárias
Unidade Curricular:	PINTURAS TEXTURIZADAS COM ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA
Carga Horária:	40 horas
Função:	Função 1: Realizar pinturas de obras imobiliárias , considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.
Objetivo Geral:	Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização de pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia, considerando padrões e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS			
Subfunções	PADRÕES DE DESEMPENHO	CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
1.4 Executar pinturas texturizadas (argamassas de base cimentícia).	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o tipo e as características da superfície a ser texturizada. 	Domínio Cognitivo <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características dos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias (alvenaria e gesso em placas e acartonado), bem como o tipo de textura a que pode ser aplicada em cada uma delas. 	<ol style="list-style-type: none"> Interpretação de Projeto <ol style="list-style-type: none"> Representação gráfica Simbologias Referências Detalhes construtivos Design da pintura Preparação de superfícies para pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia: <ol style="list-style-type: none"> Alvenaria Gesso acartonado Gesso em placas Proteção, limpeza e regularização de superfícies para pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia <ol style="list-style-type: none"> Tipos de ambiente Tipos de Materiais Métodos, técnicas e recursos materiais empregados. Tipos de intervenção Técnicas de orçamentação para pinturas texturizadas com argamassas de base cimentícia <ol style="list-style-type: none"> Cálculo de consumo de materiais; Custos de mão de obra; Custos com máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos.
	<ul style="list-style-type: none"> Considerando as especificações técnicas e requisitos de design estabelecidos no projeto / briefing. 	Domínio Cognitivo <ul style="list-style-type: none"> Interpretar as referências e requisitos técnicos e de design estabelecidos no projeto e/ou briefing para a pintura texturizada a ser realizada. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o método e técnicas de aplicação da textura a ser utilizado na ação (manual, projetada, ...). 	Domínio Cognitivo <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados nos processos de pintura texturizada. (manual, projetada, ...) Selecionar os métodos e técnicas de pintura texturizada em função do tipo de superfície, características do produto e requisitos técnicos e de design estabelecidos. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Estimando, com referência nas especificações do projeto, o quantitativo de materiais demandados para as diferentes etapas e necessidades da textura a ser realizada. 	Domínio Cognitivo <ul style="list-style-type: none"> Dimensionar quantitativos de argamassas de base cimentícia demandadas para as diferentes etapas e necessidades da pintura texturizada a ser realizada. 	

	<ul style="list-style-type: none"> Planejando as atividades de aplicação da textura com referência nas especificações contidas no respectivo projeto / briefing e/ou ordem de serviço. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar as referências contidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos serviços de pintura texturizada a serem realizados, tendo em vista o planejamento das atividades. Definir, para fins de planejamento, e com referência no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, os materiais, máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos e estruturas de apoio a serem utilizados na realização das pinturas texturizadas, bem como a sequência de etapas e o cronograma de atividades a ser observado. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar planos de trabalho para serviços de pintura texturizada, considerando as referências estabelecidas no respectivo projeto, briefing e/ou ordem de serviço. 	<p>5. Planejamento e Organização do trabalho</p> <ol style="list-style-type: none"> Organização e conservação do ambiente de trabalho; Atendimento ao cliente Plano de ação e Planejamento das atividades; Parâmetros de Produtividade; Ordem de serviço <p>6. Preparação de argamassas de base cimentícia para Texturas</p> <ol style="list-style-type: none"> Tipos, características e especificações técnicas de argamassas cimentícias para texturas; Métodos e técnicas de preparação de argamassas <ol style="list-style-type: none"> Fracionamento Preparo Especificações de fabricantes
	<ul style="list-style-type: none"> Preparando as máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos demandados pelo método e técnicas de textura em questão. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os tipos, características, aplicações, formas de uso e requisitos de preparação de máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos empregados na realização de pinturas texturizadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos para a realização de pinturas texturizadas em obras imobiliárias. 	<p>7. Execução de texturas com argamassas de base cimentícia</p> <ol style="list-style-type: none"> Planos de trabalho; Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de aplicação de texturas; Preparação de Máquinas e Equipamentos para aplicação de texturas. Preparação e montagem/instalação de Estruturas de apoio; <ol style="list-style-type: none"> Andaimes

	<ul style="list-style-type: none"> Preparando as estruturas de apoio demandadas para a aplicação da textura, considerando as condições de acessibilidade e a segurança. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a necessidade de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura texturizada em obras imobiliárias, considerando as condições de acessibilidade e segurança. Reconhecer os diferentes tipos, características, finalidades específicas e requisitos de instalação e uso das estruturas de apoio utilizadas na execução de serviços de pintura texturizada em obras imobiliárias (andaimos, escadas, plataformas suspensas, ...) <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar a montagem e/ou instalação de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura texturizada, assegurando as condições de acessibilidade e segurança. 	<p>7.4.2. Escadas 7.4.3. Plataformas 7.5. Sequência de Etapas para execução de texturas; 7.6. Acabamento e cobertura da superfície; 7.7. Execução de textura em alvenaria; 7.8. Execução de textura em superfícies de gesso acartonado; 7.9. Execução de textura em superfícies de gesso em placas; 7.10. Limpeza final</p> <p>8. Meio ambiente e segurança</p> <p>8.1. Normas regulamentadoras 8.2. Procedimentos de segurança 8.3. EPIs e EPCs 8.4. Descarte de resíduos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Realizando as proteções demandadas para a aplicação das texturas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a execução de pinturas texturizadas em superfícies de obras imobiliárias. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar as proteções para a execução de pinturas texturizadas em superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente em questão, protegendo estruturas adjacentes e objetos. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Executando as texturas pelos métodos e técnicas indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o projeto quanto às características e requisitos a serem considerados e atendidos na execução da pintura texturizada em superfícies de alvenaria e gesso em placa e acartonado. - Reconhecer os métodos e técnicas empregados na aplicação dos diferentes tipos de massas cimentícias empregadas em pinturas texturizadas em superfícies de alvenaria e gesso em placa e acartonado. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a pintura texturizada de superfícies de alvenaria de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para o processo. - Realizar a pintura texturizada de superfícies de gesso em placa e acartonado de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para o processo. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a remoção das proteções e limpezas demandadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os métodos, técnicas, recursos e cuidados a serem tomados na remoção de proteções e na realização de limpezas em superfícies texturizadas. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a remoção de proteções e a limpeza de superfícies texturizadas, utilizando métodos, técnicas e recursos indicados para o processo. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo os requisitos ambientais e de segurança que se aplicam ao processo. 	<p>Domínio Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas, operações e processos de pintura texturizada de obras imobiliárias. <p>Domínio Psicomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), nas operações e processos de pintura texturizada de obras imobiliárias. – Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados nas diferentes etapas e processos de pintura texturizada de obras imobiliárias, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos. 			
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS		CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS		CONHECIMENTOS	
<p>Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.</p>		<ul style="list-style-type: none"> – Ponderar situações em diferentes contextos quanto à presença ou ausência de princípios ou elementos éticos. – Avaliar a própria conduta à luz dos pressupostos que fundamentam e orientam comportamentos éticos nas relações interpessoais e no exercício das atividades de sua responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver comportamentos coerentes com os valores éticos estabelecidos pela instituição para situações de diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ética: <ul style="list-style-type: none"> – Código de ética profissional; – Senso moral; – Consciência moral; – Cultura, história e dilema; – Cidadania; – Comportamento social; – Direitos e deveres individuais e coletivos; – Valores pessoais e universais; – O impacto da falta de ética ao país: pirataria, impostos. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer, a partir dos referenciais que fundamentam e orientam comportamentos éticos, seus novos padrões de comportamento, adotando conduta pessoal que valoriza e respeita as pessoas nas suas individualidades e que esteja em sintonia com os padrões e códigos de conduta estabelecidos em seu contexto de convivência e exercício profissional. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar postura ética na tomada de decisões, responsabilizando-se pelos impactos gerados. - Ser referência em comportamento ético, inspirando pessoas para que ajam em sintonia e coerência com valores, princípios e códigos de conduta estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ética profissional. <ul style="list-style-type: none"> - Virtudes e valores profissionais: Responsabilidade; Iniciativa; Honestidade; Sigilo; Prudência; Perseverança; Imparcialidade; Compliance; Integridade. - Ética na tomada de decisões; - Ética na inspiração de comportamentos;

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

<p>Ambientes pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de aula - Laboratório de Construção Civil
<p>Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Furadeira; - Parafusadeira - Perna Mecânica - Lixadeira elétrica portátil - Espátulas de aço - Espátulas acrílicas - Desempenadeira de aço inox lisa - Desempenadeira de aço inox dentada - Medidor de nível. - Taco lixador. - Trinchas

	<ul style="list-style-type: none">- Rolo de espuma- Rolo de lã- Rolo decorativo para textura- Bandeja para tinta- Extensor para rolo- Balde- Escova de aço- EPIS e EPCs
Materiais de Apoio	<ul style="list-style-type: none">- Andaimos- Seladores- Fundo preparador- Massa acrílica- Massa corrida- Tinta látex- Textura- Grafiato- Catálogos de cores

SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

Susana Maria Kakuta

Diretora de Educação, Saúde, Tecnologia e Inovação

Márcio Rogério Basotti

Divisão de Educação Profissional e Tecnológica

Rodrigo Ourives da Silva

Gerência de Desenvolvimento e Soluções Educacionais

Rafael Bronzatti

Coordenação Técnica

Ronaldo Kebach Martins

Kéllen Vitória De Souza Sampaio

Coordenação Metodológica / Elaboração